

Nesta etapa, continuarás a estudar topónimos e nomes gentílicos. Vais ler um excerto de um texto de Mia Couto sobre um topónimo muito engraçado e é em torno dele que desenvolverás o trabalho.

Etapa 2

CEL

1. Mia Couto é um autor moçambicano. Lê o início de um conto que o autor diz ser de “palavras voadoras”, pois escreveu-o para a revista de bordo de uma companhia de aviação.

O consultor ajeitou os ombros a mostrar o seu desconforto. Sabia português suficientemente para lhe causar estranheza. Uma terra chamada Galinha? E como se chamam os naturais? Galinheiros? Galinhenses?

Mas não era apenas o nome da terra que o incomodava. (...)

1.1. Com base na leitura do excerto, indica um título para este conto.

1.2. O consultor menciona dois nomes gentílicos possíveis para Galinha. Indica-os.

1.3. Escolhe aquele que contém o sufixo mais apropriado.

1.3.1. Justifica a escolha que fizeste, com base na consulta da tua folha de trabalho da Etapa 1 e na consulta da letra A do dicionário de Gentílicos e topónimos no endereço <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=genticos>.

2. Lê o significado da palavra **galinheiro** que foi extraído do *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Como podes verificar, apresenta dois números que correspondem às duas acepções desta palavra.

¹**galinheiro** *s.m.* (sXV cf. FichIVPM) **1** cercado onde são guardadas as galinhas **2** *fig.* FUTB *B infm.* estádio pequeno com arquibancadas de madeira e campo sem grama **3** *fig.* TEAT *B infm.* m.q. *TORRINHA* ☉ ETIM lat. *gallinarium, ſi* 'local onde se criam galinhas'; ver *gali-*
²**galinheiro** *s.m.* indivíduo que cria e/ou vende galinhas
 ☉ ETIM lat. *gallinarſus, ſi* 'criador de galinhas'; ver *gali-*

2.1. Se tivesses de responder ao consultor, como explicavas que **galinheiro** não é o nome gentílico mais apropriado para dar aos naturais de Galinha?

Regista: Na palavra **galinheiro**, o sufixo -eir- significa “local/objecto onde se guarda” e “actividade/profissão”, mas este sufixo tem mais significados.

2.2. Preenche a tabela com palavras derivadas por sufixação, em que ocorra o sufixo –eir-. Segue os exemplos.

| Palavras derivadas por sufixação | |
|---|-----------------------------|
| Sufixo –eir- | |
| Significado: local/objecto onde se guarda | Significado: árvore/arbusto |
| mealheiro | laranjeira |
| | |
| | |
| | |

2.3. Qual a classe a que pertencem as palavras galinheiro, mealheiro, laranjeira?

Regista: As palavras derivadas por sufixação em que ocorre o sufixo –eir- são nomes, pois este sufixo dá origem a nomes.

2.4. Certifica-te de que são nomes as restantes palavras derivadas por sufixação com que preenchestes a tabela.

3. Lê agora o excerto final do conto “Uma terra chamada Galinha” com que iniciaste esta Etapa 2.

Agora, no solavanquear das picadas de Sofala, quase a chegarmos a Galinha, o cientista aperta a máquina de fotografias contra o peito. Há qualquer coisa congeminando dentro dele. Passado um tempo, ele se confessa. Queria levar para o seu país essa imagem de glória que os europeus colecionam quando cruzam aventuras. Era uma fraqueza, aceitava. Mas eu que entendesse e descontasse o que ele iria dizer a seguir. É que ele, já na Europa, diria aos amigos que esteve numa localidade chamada «Búfalo». Ou quem sabe «Elefante». Mas, «Galinha», não. Tudo menos Galinha. Que a ave doméstica lhe desprestigiaria o exótico relatório de viagens. E ali mesmo, junto ao rio Sangussi, me fiz cúmplice do rebaptizar de terras.

— *E se for galinha-do-mato?*

— *Aceito, é bonito.*

Galinha, estou certo, não se irá ofender. Somos todos de algum mato.

3.1. Por que razão desagrada ao cientista o topónimo Galinha?

3.2. Atenta na imagem da galinha-do-mato e lê a informação que lhe está associada.



As Galinhas do mato, também conhecidas por capotas e pintadas, reconhecem-se facilmente pela sua plumagem preta, pontuada de branco. (...) Encontram-se confinadas ao continente africano, são relativamente comuns na savana ou em clareiras da floresta e vivem em bandos. (...) São aves muito esquivas nomeadamente em zonas onde são alvo constante dos caçadores, e podem correr com grande velocidade.

Extraído de
http://www.correiosdeangola.ao/correios-angola/filatelia/Xedital_verso.pdf

http://macua.blogs.com/photos/turismo/galinha_do_mato.html

3.2.1. Retira do texto os dados e completa a informação sobre a galinha-do-mato:

- (i) habitat natural -
- (ii) outros nomes pelos quais é conhecida –
- (iii) características do seu comportamento -

3.3. Depois de leres a informação sobre a galinha-do-mato e sabendo que o cientista simpatiza com os nomes Búfalo e Elefante, justifica por que motivo preferiu *Galinha-do-mato* como topónimo.

4. Como reparaste, há topónimos, como é o caso de Galinha, que resultam da transformação de um nome comum num nome próprio. Contudo, muitos deles parecem não ter nada a ver com o lugar a que dão nome.

4.1. Os quatro nomes próprios a seguir são topónimos de Portugal continental. Faz uma pesquisa na Internet, sobre a relação entre cada topónimo e o lugar a que dá nome, nos endereços a seguir indicados.

(I) Mendiga

http://infinito-online.com/jf-mendiga/index.php?option=com_content&task=view&id=17&Itemid=37

(ii) Abelheira

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Abelheira>

(iii) Sertã

[http://www.infopedia.pt/\\$serta,2](http://www.infopedia.pt/$serta,2)

(v) Buraca

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Buraca_\(Amadora\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Buraca_(Amadora))

4.1.1. Marca com X os topónimos em que existe uma relação histórica, geográfica ou cultural entre o nome comum e o nome próprio.

5. Mia Couto é um autor muito criativo que inventa palavras a partir de outras já existentes. O seu conto “Uma terra chamada Galinha” faz parte de um livro de contos e crónicas com o nome *Pensageiro frequente*.

5.1. A palavra **pensageiro** foi inventada e parece formada com o sufixo – eir -. Experimenta separar –eiro da base.

5.1.1. A base é um vocábulo? _____

5.1.2. A base tem sentido isoladamente? _____

Regista: A palavra **pensageiro** não é uma palavra derivada por sufixação, foi formada por um processo irregular de formação de palavras.

5.2. Tendo em conta que os contos e crónicas do livro *Pensageiro frequente* foram escritos para os passageiros dos aviões, escreve os vocábulos que encontras fundidos na palavra **pensageiro**.

5.3. Finalmente, explica que significado tem para ti o título do livro de Mia Couto.
